



A reflexão é importante para os educadores, porque têm uma responsabilidade acrescida na compreensão do presente e na preparação do futuro. Compete-nos interpretar na atualidade os sinais emergentes do porvir para o qual estamos preparando as nossas crianças e os nossos jovens cuja formação a sociedade, em parte, quis confiar-nos”

ALARCÃO, Isabel (2001) - Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto: Artmed Editora, p.10.

ÍNDICE

Nota introdutória	3
Sumário executivo	4
Projeto “Filosofia para crianças”	6
Projeto “Reiki para crianças: o Super Reikinho”	7
Projeto “Junior Achievement”	7
Centro de Apoio à Aprendizagem.....	8
Variáveis da organização escolar.....	9
Variáveis do desempenho escolar.....	17
Educação para a Cidadania	18
Propostas para o próximo ano letivo	26
Metas de sucesso- PEA	27
Considerações finais e ajustamento do plano	28

NOTA INTRODUTÓRIA

O PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, criado por Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber Planos de Ação Estratégica (PAE), pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.

Assim, tendo em conta estes fundamentos e as orientações constantes no Despacho Normativo nº1-F/2016 de 5 de abril, Decreto-Lei nº139/2012 de 5 de julho e no Decreto-Lei N.º 54 de 6 de julho de 2018 e de acordo com as orientações do presente ano letivo, o documento que agora se disponibiliza pretende apresentar uma síntese, análise e reflexão sobre as atividades desenvolvidas, com o objetivo de contribuir para o reforço e/ou implementação de práticas de qualidade com o objetivo primordial da melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar, envolvendo o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) e a Câmara Municipal de Penamacor (CMP), através do seu Gabinete de Ação Social e Educação (GASE), no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), elaborado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), dando cumprimento assim, a um dos pressupostos da Resolução do Conselho de Ministros, “(...) que sob a liderança pedagógica das Escolas envolva os municípios e as CIM/AM (...)”.

Reforça-se a ideia presente quer nas orientações subjacentes ao lançamento do PNPSE, quer no próprio PAE do nosso agrupamento: só se conseguem bons resultados com o envolvimento de toda a comunidade educativa. Por outro lado, os resultados não são apenas “números”, mas a efetiva mudança de práticas que sustentam a solidez do conhecimento dos nossos alunos e, dessa forma, a melhoria dos “números” de referência relativamente aos quais o nosso PAE é avaliado.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório segue a metodologia utilizada nos relatórios elaborados nos anos letivos transatos e está de acordo com as solicitações oriundas da estrutura de missão do PNPSE.

Neste documento, dá-se conta dos resultados alcançados durante o 3.º período do ano letivo 2019/2020, resultantes da aplicação das medidas propostas no PAE 2019/2021 e das respetivas atividades desenvolvidas, nomeadamente o trabalho desenvolvido nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico com atividades que promovem a melhoria do trabalho em sala de aula, assentes em dinâmicas de trabalho colaborativo, com envolvimento dos conselhos de turma docentes/turma, em regime de coadjuvação dentro e/ou fora do contexto sala de aula.

Em relação ao trabalho desenvolvido ao longo do 3.º período, em que o ensino se realizou à distância, os professores consideraram que houve alguns problemas no seu desenvolvimento, nomeadamente ao nível tecnológico: falta de conhecimentos de alguns alunos em lidar com as novas tecnologias (o uso do word, da plataforma classroom, da aplicação Meet, etc.); alguns alunos não dispunham dos equipamentos básicos necessários para um ensino à distância (computadores, tablets..); fraco sinal de internet disponível nas diversas freguesias do concelho. Alguns destes problemas foram sendo solucionados durante o 3.º período, nomeadamente a aprendizagem dos alunos ao nível do uso das tecnologias de informação e a disponibilização de computadores portáteis por parte da Câmara Municipal de Penamacor aos alunos que deles necessitavam. Contudo, a irregularidade do sinal de internet no concelho manteve-se, tendo-se revelado um obstáculo para que alguns alunos pudessem participar sempre nas aulas síncronas.

Ainda assim, os professores consideraram que os alunos corresponderam e se adaptaram na generalidade, com relativa facilidade a uma situação que lhes era completamente desconhecida e atípica, tendo estado presentes nas aulas síncronas e realizado as tarefas que lhes eram propostas, na maior parte das vezes.

Os professores realçam também o facto das suas próprias dificuldades em se adaptarem em tão pouco tempo, ao sistema de ensino à distância, pelas mesmas razões já apontadas para os alunos: conhecimentos atualizados ao nível do uso das tecnologias de informação (uso de plataformas de comunicação à distância, Meet, Zoom, etc, uso adequado do GSuite em toda a sua plenitude), a utilização dos seus próprios recursos tecnológicos a tempo inteiro, a irregularidade do sinal de internet e sobretudo, o elevado número de horas que foi necessário despendar, para assegurar um E@D com alguma qualidade, ultrapassando claramente as estipuladas no seu horário.

Face às dificuldades atrás descritas, consideram que só o trabalho e esforço conjunto, tanto dos alunos, dos pais/encarregados de educação, dos professores e da comunidade educativa em geral permitiram concluir este ano letivo com a normalidade possível e desenvolverem-se algumas ações tendo em vista a promoção do sucesso educativo.

Assim, referem-se as atividades desenvolvidas ao longo do 3.º período e sobre as quais se irão apresentar análises e reflexões.

“*Filosofia para crianças*”, no 1.º ciclo, inserida na medida 1, já iniciada no ano letivo anterior e que tem como principal objetivo colocar em prática a arte de pensar de uma forma criativa, crítica e afetiva, desenvolvendo assim competências cognitivas, afetivas e sociais das crianças através de metodologias educativas variadas.

Foi desenvolvido o “*Projeto Junior Achievement*”, Associação de Jovens Empreendedores de Portugal, para realização de ações junto dos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, a partir de janeiro de 2020, orientadas por pais/encarregados de educação voluntários, pretendendo-se melhorar o seu desempenho escolar, desenvolver a sua formação cívica e empreendedora, de perceberem a relação que a escola tem com o mundo do trabalho, desenvolvendo assim a importância da escola para o dia-a-dia das suas vidas.

Visando a igualdade de oportunidades para todos os alunos do AERS na obtenção do sucesso escolar e de acordo com o estipulado no Art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 54 de 6 de julho de 2018, foi implementado o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) nas duas escolas pertencentes ao AERS.

A aplicação de medidas conducentes à promoção do sucesso escolar, nos diversos ciclos do ensino básico, em todos os anos de escolaridade, com enfoque no 9.º ano de escolaridade, através das aulas de Apoio Pedagógico Acrescido (APA), que constituíram um recurso pedagógico importante no 9.º ano, nas disciplinas de Português e de Matemática.

Apresentam-se também as propostas do PEA, referentes às metas a alcançar pelo AERS, para o presente ano letivo e as que se alcançaram no 3º período.

Termina-se com algumas considerações/sugestões finais, sempre com o objetivo da melhoria dos resultados escolares.

PROJETO “FILOSOFIA PARA CRIANÇAS”

Durante o 3.º período apenas foi “trabalhada” uma história, “*O meu coração*” de Corinna Luyken. Por sugestão dos professores do 1º ciclo a história e respetivas atividades, foram enviadas para os professores titulares de turma, que por sua vez as enviaram para os respetivos alunos. Pretendia-se ter havido feedback dessas reflexões bem como a apresentação de trabalhos, o que não chegou a acontecer. Pensa-se que, devido à conjectura do 3º período, a tarefa foi enviada para os alunos com um carácter facultativo de realização, sem que tivesse havido retorno da mesma. Por isso, neste período a realização da FpC ficou um bocadinho aquém do esperado.

De acordo com as circunstâncias em que irá decorrer o próximo ano letivo, considera-se importante dar continuidade ao projeto, adaptando-se este à realidade escolar, pelos bons resultados que o mesmo poderá alcançar no desenvolvimento emocional e comportamental dos alunos.

PROJETO “REIKI PARA CRIANÇAS: O SUPER REIKINHO”

Este projeto não teve continuidade no 3.º período pelo facto da psicóloga do SPO do Agrupamento, dinamizadora do referido projeto, ter sido colocada em outro Agrupamento de Escolas no mês de março.

PROJETO “JUNIOR ACHIEVEMENT”

Das 8 turmas, que realizaram programa este ano, 2 terminaram as atividades no 2º período (1º ano e o 8º A) e as restantes transitaram para o 3º período. Durante este período, de acordo com as circunstâncias do E@D, destas últimas 6 turmas, 3 terminaram programa (2º, 8º B e 9º A) com o recurso aos vídeos que os voluntários elaboraram, com a orientação de *guidelines* que a JA cedeu, para que pudessem ser lembradas e concluídas as ideias fundamentais de cada programa e que foram posteriormente disponibilizados aos alunos nas sessões síncronas com o diretor de turma. Considerando que houve 3 voluntárias não fizeram chegar o vídeo, houve 3 turmas que não concluíram o programa, 6º A, 6ºB e 9ºA.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem procura desempenhar um papel estruturante na ação desenvolvida junto dos alunos que beneficiam de medidas universais, seletivas e/ou adicionais de apoio à aprendizagem, de acordo com o DLnº54/2018 de 6 de julho. Apresenta-se como uma resposta educativa que complementa a ação desenvolvida na turma dos alunos, convocando a intervenção de todos os agentes educativos. O CAA tem trabalhado para a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem que possibilitam a continuidade de estudos com aprendizagens significativas e preparadoras do processo de transição para a vida pós-escolar. A Direção do Agrupamento, pretendendo dar uma resposta coerente, criou o CAA com diferentes vertentes, sendo desta forma, possível apoiar um maior leque de alunos com diferentes necessidades educativas. Encontra-se em anexo a este documento o relatório referente ao trabalho desenvolvido no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

VARIÁVEIS DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Turmas	Horas/tempo semanais para apoio educativo		Modalidades de apoio de que a turma beneficia	Modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente
	Português	Matemática		
Turma 1 - 1º Ano	4 x 60min	4 x 60min	Apoio educativo individualizado	Apoio individualizado realizado em regime online, através do WhatsApp e Messenger, com a professora Esmeralda, docente do Apoio Educativo. Os docentes intervenientes, o titular e o de apoio, efetuaram um trabalho colaborativo, no sentido de melhor poderem responder às dificuldades e dúvidas dos alunos.
Turma 2 - 2º Ano	4 x 60min	4 x 60min	Apoio educativo individualizado	Apoio individualizado realizado em regime online, através do WhatsApp e Messenger, com a professora Esmeralda, docente do Apoio Educativo. Os docentes intervenientes, o titular e o de apoio, efetuaram um trabalho colaborativo, no sentido de melhor poderem responder às dificuldades e dúvidas dos alunos.
Turma 3 - 3º Ano	2 x 60min	2 x 60min	A turma dispôs de 2 tempos 60 minutos semanais de horas curriculares obrigatórias para apoio educativo, não tendo o mesmo sido realizado devido à inexistência de aulas presenciais.	-----
Turma 4 – 4º Ano	2 x 60min	2 x 60min	A turma dispôs de 2 tempos 60 minutos semanais de horas curriculares obrigatórias para apoio educativo, não tendo o mesmo sido realizado devido à inexistência de aulas presenciais.	-----

<p>5ºA</p>	<p>A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.</p>	<p>A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.</p>	<p>Português Apoio educativo individualizado pela docente titular</p> <p>Matemática Apoio educativo individualizado pela docente titular</p>	<p>Português No E@D a docente titular continuou com o reforço do apoio individualizado estratégias diferenciadas nas aulas síncronas e assíncronas, esclarecendo todas as dúvidas que foram surgindo, como ainda proporcionou sessões síncronas individuais, para esclarecimento de dúvidas específicas de alguns alunos, de forma a minimizar os constrangimentos e as fragilidades que este tipo de ensino apresentou.</p> <p>Matemática Devido à contingência do E@D e, no sentido de melhor poder responder às dificuldades e dúvidas dos alunos, pontualmente a Matemática foram proporcionados alguns apoios individualizados, via videoconferência, aos alunos que apresentaram mais dificuldades;</p>
<p>5ºB</p>	<p>A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.</p>	<p>A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.</p>	<p>Português Apoio educativo individualizado pela docente titular</p> <p>Matemática Apoio educativo individualizado pela docente titular</p>	<p>Português No E@D a docente titular continuou com o reforço do apoio individualizado estratégias diferenciadas nas aulas síncronas e assíncronas, esclarecendo todas as dúvidas que foram surgindo, como ainda proporcionou sessões síncronas individuais, para esclarecimento de dúvidas específicas de alguns alunos, de forma a minimizar os constrangimentos e as fragilidades que este tipo de ensino apresentou.</p> <p>Matemática Pelo facto de neste período ter funcionado o E@D, implementaram-se atividades e estratégias, tanto nas aulas síncronas como nas assíncronas, orientadas para o esclarecimento</p>

				de dúvidas e apoio mais individualizado aos alunos que sentiram mais dificuldades.
6ºA	A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.	A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.	<p>Português Apoio educativo individualizado pela docente titular</p> <p>Matemática Apoio educativo individualizado pela docente titular</p>	<p>Português Uma vez que o terceiro período foi de E@D fomentaram-se atividades e estratégias, tanto nas aulas síncronas como nas assíncronas, orientadas para o esclarecimento de dúvidas e apoio mais individualizado, de forma a mitigar as dificuldades que os alunos apresentaram.</p> <p>Matemática Uma vez que o terceiro período foi de E@D fomentaram-se atividades e estratégias, tanto nas aulas síncronas como nas assíncronas, orientadas para o esclarecimento de dúvidas e apoio mais individualizado, de forma a mitigar as dificuldades que os alunos apresentaram.</p>
6ºB	A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.	A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.	<p>Português Apoio educativo individualizado pela docente titular</p> <p>Matemática Apoio educativo individualizado pela docente titular</p>	<p>Português Uma vez que o terceiro período foi de E@D fomentaram-se atividades e estratégias, tanto nas aulas síncronas como nas assíncronas, orientadas para o esclarecimento de dúvidas e apoio mais individualizado, de forma a mitigar as dificuldades que os alunos apresentaram.</p> <p>Matemática Devido à contingência do E@D e, no sentido de melhor poder responder às dificuldades e/ ou dúvidas dos alunos, pontualmente a Matemática foram proporcionados alguns apoios individualizados, via videoconferência, aos alunos que apresentaram mais dúvidas.</p>

<p>7ºA</p>	<p>A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.</p>	<p>A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.</p>	<p>Português Apoio educativo individualizado pela docente titular</p> <p>Matemática Apoio educativo individualizado pela docente titular</p>	<p>Português Neste 3.º período, devido à situação de pandemia, obrigando a que fosse aplicado um E@D, o docente titular adequou o ensino à situação, tendo em conta as dificuldades dos alunos em termos de meios tecnológicos e na utilização dos mesmos. Apesar de haver apenas uma aula síncrona semanal com os alunos, o docente esteve sempre disponível, na medida do possível, a esclarecer e a orientar os alunos na resolução dos diversos exercícios propostos.</p> <p>Matemática O docente titular adotou as seguintes estratégias de trabalho: continuação do apoio individualizado, através do Google Meet, aos alunos que apresentam dificuldades, diferenciação de estratégias e materiais, tendo em consideração os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos da turma.</p>
<p>7ºB</p>	<p>A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.</p>	<p>A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.</p>	<p>Português Apoio educativo individualizado pela docente titular</p>	<p>Português Neste 3.º período, devido à situação de pandemia, obrigando a que fosse aplicado um E@D, o docente titular adequou o ensino à situação, tendo em conta as dificuldades dos alunos em termos de meios tecnológicos e na utilização dos mesmos. Apesar de haver apenas uma aula síncrona semanal com os alunos, o docente esteve sempre disponível, na medida do possível, a esclarecer e a orientar os alunos na resolução dos diversos exercícios propostos.</p>

			<p>Matemática Apoio educativo individualizado pela docente titular</p>	<p>Matemática O docente titular adotou as seguintes estratégias de trabalho: continuação do apoio individualizado, através do Google Meet, aos alunos que apresentam dificuldades, diferenciação de estratégias e materiais, tendo em consideração os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos da turma.</p>
8ºA	A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.	A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.	<p>Português Apoio educativo individualizado pela docente titular</p> <p>Matemática Apoio educativo individualizado pela docente titular</p>	<p>Português A docente recorreu a atividades de consolidação e remediação de conhecimentos, realizadas em aulas assíncronas e recorreu a ferramentas do Google Docs para escrever comentários individualizados, que visaram a reflexão e correção de lacunas, trabalhando-se, deste modo, o insucesso escolar dos alunos que o revelem, mas também o sucesso de qualidade, sempre que foi necessário.</p> <p>Matemática O docente titular adotou as seguintes estratégias de trabalho: continuação do apoio individualizado, através do Google Meet, aos alunos que apresentam dificuldades, diferenciação de estratégias e materiais, tendo em consideração os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos da turma.</p>
8ºB	A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo,	A turma não dispôs de tempos semanais para coadjuvação e apoio educativo, com 1 docente do	<p>Português Apoio educativo individualizado pela docente titular</p>	<p>Português A docente recorreu a atividades de consolidação e remediação de conhecimentos, realizadas em aulas assíncronas e recorreu a ferramentas do Google Docs para escrever comentários individualizados, que visaram a reflexão e</p>

	com 1 docente do mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.	mesmo ciclo de ensino, em horário próprio.	<p>Matemática Apoio educativo individualizado pela docente titular</p>	<p>correção de lacunas, trabalhando-se, deste modo, o insucesso escolar dos alunos que o revelem, mas também o sucesso de qualidade, sempre que foi necessário.</p> <p>Matemática O docente titular adotou as seguintes estratégias de trabalho: continuação do apoio individualizado, através do Google Meet, aos alunos que apresentam dificuldades, diferenciação de estratégias e materiais, tendo em consideração os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos da turma.</p>
9ºA	45min + 45min	45min + 45min	<p>Português Apoio pedagógico acrescido</p> <p>Matemática Apoio pedagógico acrescido</p>	<p>Português A docente recorreu a atividades de consolidação e remediação de conhecimentos, realizadas em aulas assíncronas e recorreu a ferramentas do Google Docs para escrever comentários individualizados, que visam a reflexão e correção de lacunas, trabalhando-se, deste modo, o insucesso escolar dos alunos que o revelem, mas também o sucesso de qualidade, sempre que foi necessário;</p> <p>Matemática A docente, via Google Classroom, assincronamente, fez comentários nas tarefas realizadas e indicou a matéria que necessitavam de consolidar ou recuperar; via Google Meet, sincronamente, usando uma mesa digitalizadora e a aplicação Jamboard chamou a atenção para pormenores na resolução das tarefas e para erros cometidos com o intuito de minimizar o</p>

				insucesso e elevar o sucesso de qualidade, sempre que foi necessário.
9ºB	45min + 45min	45min + 45min	<p>Português Apoio pedagógico acrescido</p> <p>Matemática Apoio pedagógico acrescido</p>	<p>Português As aulas de apoio pedagógico acrescido à disciplina de Português funcionaram às 3.as feiras das 11:00 às 11:30, através de videoconferência, de acordo com as indicações dadas para o ensino à distância. As atividades realizadas com os alunos foram, essencialmente, esclarecimento de dúvidas, sistematização de conteúdos gramaticais abordados nas aulas, realização de atividades de consolidação com vista a desenvolver a capacidade de compreensão e interpretação. Foram resolvidas fichas de trabalho com exercícios gramaticais, semelhantes aos que já foram incluídos nas provas externas de anos transatos.</p> <p>Matemática Durante o 3º período não houve qualquer contacto com os alunos, ao nível das aulas de apoio educativo.</p>

Quadro 2 – Variáveis de organização escolar

De forma a operacionalizar as modalidades de apoio utilizadas, referidas no quadro anterior, foi feito uso, por todas as disciplinas, de materiais audiovisuais e novas tecnologias, nomeadamente o software GSuite que permitiu a utilização das suas diversas ferramentas digitais para o E@D tais como o Google Meet para a realização das aulas síncronas, a classroom para a partilha, explanação e desenvolvimento dos conteúdos das respetivas disciplinas e realização de trabalhos, em especial nas aulas assíncronas. Foi também pedido aos alunos que apresentassem trabalhos em suporte digital utilizando os diversos meios

tecnológicos disponíveis, GSuite, whatsapp, E-Mails, Aula Digital-Leya, Escola Virtual, Padlet e apps como Powtoon, Socrative, Kahoot.

Todas as atividades foram desenvolvidas de acordo com a planificação dos docentes envolvidos, o titular da disciplina e os docentes de apoio educativo, sempre que este foi disponibilizado. Nestes casos, os alunos puderam beneficiar de uma maior disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, apoio de proximidade com acompanhamento na realização de exercícios práticos e incentivo ao pensamento crítico. Neste âmbito, foi trabalhado o insucesso escolar dos alunos que o revelaram, mas também o sucesso de qualidade, sempre que oportuno.

Os docentes tentaram promover o sucesso e uma maior autoestima tentando que os alunos se tornassem mais interventivos, mais autónomos e mais confiantes, analisando, interpretando, comunicando e discutindo estratégias de resolução de exercícios/tarefas/atividades. Tentaram também promover o sentido de entreajuda, proporcionando um clima de aprendizagem colaborativo e o envolvimento direto dos alunos na sua aprendizagem.

Nas turmas onde não foi possível fazer uso de apoio educativo e/ou de coadjuvação, com docentes do mesmo ciclo de ensino, os docentes titulares das turmas adotaram, na generalidade, pela continuação do apoio individualizado, através do Google Meet, aos alunos que apresentavam dificuldades, usando diferentes estratégias e materiais, tendo em consideração os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos da turma. Algumas dessas estratégias passaram por atividades de consolidação e remediação de conhecimentos, realizadas em aulas assíncronas, recorrendo a ferramentas do Google Docs para escrever comentários individualizados, que visaram a reflexão e correção de lacunas, trabalhando-se, deste modo, o insucesso escolar dos alunos que o revelaram, mas também o sucesso de qualidade, sempre que foi necessário.

Em todas as turmas do 1º ciclo, o método de leitura prevalente utilizado nas práticas letivas, pelos respetivos docentes, foi o método analítico sintético.

VARIÁVEIS DO DESEMPENHO ESCOLAR

Turmas	N.º Alunos da turma	N.º de alunos na turma com sucesso pleno (sem níveis/menções qualitativas negativos)	N.º de alunos na turma com nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom em todas as disciplinas	A Português, quantos alunos da turma tiveram nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom	A Matemática, quantos alunos da turma tiveram nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom	N.º total acumulado de faltas da turma
Turma 1º Ano	23	19	14	14	16	144
Turma 2º Ano	26	19	17	17	17	45
Turma 3º Ano	18	18	6	6	6	123
Turma 4º Ano	20	16	5	6	8	137
5ºA	16	12	1	5	7	583
5ºB	16	14	3	5	7	474
6ºA	16	12	3	7	8	382
6ºB	16	10	3	6	4	392
7ºA	12	7	0	3	1	274
7ºB	10	6	1	2	2	158
8ºA	11	6	3	6	4	209
8ºB	12	8	3	5	5	117
9ºA	14	13	0	8	3	182
9ºB	13	12	6	6	6	257

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

TURMAS	TEMAS TRATADOS
Turma 1º Ano	<p>Educação Ambiental: conhecer, e apreciar os animais de estimação;</p> <p>Bem-estar animal: promover o cumprimento de regras definidas para o bem-estar dos animais de estimação.</p> <p>Os alunos deram continuidade ao projeto de turma “Histórias do Velho Baú”. a complementar objetivos curriculares e que teve como objetivos desenvolver o respeito por si mesmo e pelo outro, criar hábitos de comportamento responsável e desenvolver atitudes e rotinas.</p>
Turma 2º Ano	<p>Pesquisa em sites sobre alguns Direitos Humanos e fazer alguns desenhos/ilustrações, com as respetivas legendas.</p> <p>Pesquisa sobre os Direitos das Crianças e fazer desenhos/ilustrações/cartazes com as respetivas legendas.</p> <p>Realização de fichas de trabalho sobre os direitos dos animais.</p> <p>Leitura e exploração de textos sobre «O ambiente»: poluição, reciclagem (a política dos 3 Rs).</p> <p>Pesquisa sobre alguns animais e/ou plantas em vias de extinção (no que diz respeito à nossa região).</p> <p>Todas estas atividades tiveram como objetivos a promoção dos princípios consubstanciados no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória, pelo que é importante a sua continuidade.</p>
Turma 3º Ano	<p>Ser Solidário; ser honesto e responsável tendo como objetivo sensibilizar as crianças para a solidariedade que deve existir entre todos e para o espírito da interajuda, assim como para o valor da honestidade.</p>
Turma 4º Ano	<p>Igualdade de Género tendo como objetivo sensibilizar as crianças para a problemática da igualdade no âmbito dos direitos das crianças.</p>
5ªA	<p>No âmbito do domínio Literacia Financeira e Educação para o Consumo, os alunos pesquisaram e distinguiram os conceitos consumo e consumismo; analisaram um texto sobre produção local e elencaram as vantagens económicas, ambientais e nutricionais do consumo local; escolheram produtos locais, ou da horta, consumidos em casa e fotografaram os produtos ou os seus rótulos; exploraram um texto e a brochura Rótulos, da Direção Geral de Saúde e Defesa do Consumidor, para análise de rótulos e seleção de bons e maus alimentos, tendo em conta os ingredientes; pesquisaram sobre a validade dos alimentos - consumir de preferência até/consumir até - e informaram-se sobre aditivos alimentares. Todas estas atividades visaram contribuir para a formação de consumidores mais informados e conscientes, para além de desenvolverem a capacidade de ler e interpretar textos, pesquisar e recolher informação e outras competências adicionais.</p>

5ºB	No âmbito do domínio Literacia Financeira e Educação para o Consumo, os alunos pesquisaram e distinguiram os conceitos consumo e consumismo; analisaram um texto sobre produção local e elencaram as vantagens económicas, ambientais e nutricionais do consumo local; escolheram produtos locais, ou da horta, consumidos em casa e fotografaram os produtos ou os seus rótulos; exploraram um texto e a brochura Rótulos, da Direção Geral de Saúde e Defesa do Consumidor, para análise de rótulos e seleção de bons e maus alimentos, tendo em conta os ingredientes; pesquisaram sobre a validade dos alimentos - consumir de preferência até/consumir até - e informaram-se sobre aditivos alimentares. Todas estas atividades visaram contribuir para a formação de consumidores mais informados e conscientes, para além de desenvolverem a capacidade de ler e interpretar textos, pesquisar e recolher informação e outras competências adicionais.
6ºA	Trabalhou-se a temática do Ambiente, associando o Património Natural de Penamacor. Desta forma, os alunos elaboraram uma primeira pesquisa sobre a Fauna e Flora da Reserva Natural da Serra da Malcata. Seguidamente, e em articulação com a disciplina de OFC, os alunos criaram slogans alusivos à preservação da Reserva. Posteriormente, pesquisaram sobre a Barragem do Meimão e a gestão dos recursos hídricos. Todo este trabalho de E@D culminou com a criação de Fichas Técnicas Individuais (segundo um modelo fornecido pela docente) que foram apresentadas, oralmente, ao grupo/turma.
6ºB	As atividades desenvolvidas foram realizadas em articulação com OFC – Educação Ambiental – nomeadamente sobre a Fauna e Flora da Serra da Malcata, resultando na elaboração de uma Ficha Técnica.
7ºA	Análise e reflexão sobre os resultados escolares do 2.º período letivo; criação de uma turma de Cidadania e Desenvolvimento / OFC na plataforma Classroom, onde foram sendo colocadas informações de interesse para a turma, as planificações semanais e diversa informação / trabalhos referentes às temáticas trabalhadas ao longo do ano.
7ºB	Análise e reflexão sobre os resultados escolares do 2.º período letivo. Terminou-se o tema “Desenvolvimento Sustentável”, tendo-se procedido à discussão sobre o mesmo e elaborado desenhos/cartazes alusivos. Foi prestado apoio à execução das tarefas referentes à articulação curricular (DAC), desenvolvidas na disciplina de OFC.
8ºA	Finalizou-se o tema Educação Ambiental com os seguintes trabalhos: pesquisa sobre o que é a pegada ecológica, com cálculo da pegada ecológica da família e respetivas conclusões e debate; visionamento do vídeo “Comida ao lixo”, da RTP ensina e preenchimento de um pequeno guião do vídeo; Visionamento do vídeo do expresso – “Oceanos: vamos ter mais plástico do que peixes?” e de um PowerPoint intitulado “sacos de plástico”, seguido de um trabalho sobre esta problemática e pesquisa sobre compostagem, tendo abordado os seguintes itens: o que é a compostagem; quais as etapas a seguir para conseguir obter o composto (fertilizante) resultante da compostagem; - quais são os resíduos a usar e os resíduos que devemos evitar; - quais as vantagens de fazer compostagem (este último tema em articulação com OFC)

8ºB	<p>Pesquisa sobre o significado do termo pegada ecológica, e posteriormente procedeu-se ao cálculo da pegada ecológica da família numa plataforma online, e em seguida realizou-se um debate/reflexão sobre os resultados obtidos e as soluções apontadas pela mesma plataforma; - visionamento do vídeo “Comida ao lixo”, da RTP ensina e preenchimento de um pequeno guião do vídeo.</p> <p>Visionamento do vídeo do Expresso – “Oceanos: vamos ter mais plástico do que peixes?” e de um PowerPoint intitulado “sacos de plástico”, seguido de um debate e realização de um trabalho sobre esta problemática.</p>
9ºA	<p>Na disciplina de OFC, refletiu-se sobre um tema de educação sexual e realizaram tarefas que proporcionaram a reflexão sobre as saídas profissionais.</p>
9ºB	<p>Análise e reflexão sobre os resultados escolares do 2.º período; análise e reflexão sobre o E@D; escolhas académicas e profissionais: apresentação e discussão das várias ofertas formativas, suas saídas profissionais e as escolhas individuais dos alunos; participação no Projeto E@D – Selfie, preenchimento de um questionário; PES: Educação Sexual – gravidez, aborto e métodos contraceptivos; preenchimento da ficha de autoavaliação.</p>

Quadro 3 – Educação para a cidadania

Apresentam-se de seguida gráficos percentuais, representativos das variáveis do desempenho escolar dos alunos abrangidos pelo PNPSE, comparativamente entre os 1º, 2º e 3º períodos.

No 1º gráfico, referente ao sucesso pleno, verifica-se que, na generalidade, as turmas do ensino básico apresentam uma tendência crescente ao longo do ano letivo, com exceção do 8º A onde este decresceu.

No 2º gráfico, respeitante ao sucesso de qualidade, a tendência crescente verifica-se no 3º período em quase todas as turmas com exceção das turmas do 7ºA e 9ºA onde este não se verifica e no 8ºB onde este decresceu.

No 3º gráfico, sucesso de qualidade a Português, regista-se uma tendência crescente no 3º período em quase todas as turmas.

No gráfico 4, sucesso de qualidade a Matemática, regista-se uma tendência crescente no 3º período no 1º ciclo e nas turmas dos 5º anos e 6ºA. Nas restantes, mantém-se a taxa do 2º período e nas turmas de 9º ano estas registaram uma tendência decrescente.

Nos gráficos 5 e 6, taxas de sucesso a Português e a Matemática, respetivamente, verifica-se na generalidade uma tendência crescente no 3º período, à exceção do 7º ano, na disciplina de Matemática.

No gráfico 7, referente ao total das faltas, manteve-se o gráfico respeitante ao 2º período devido à situação de E@D em que não houve registo de faltas no programa GIAE.

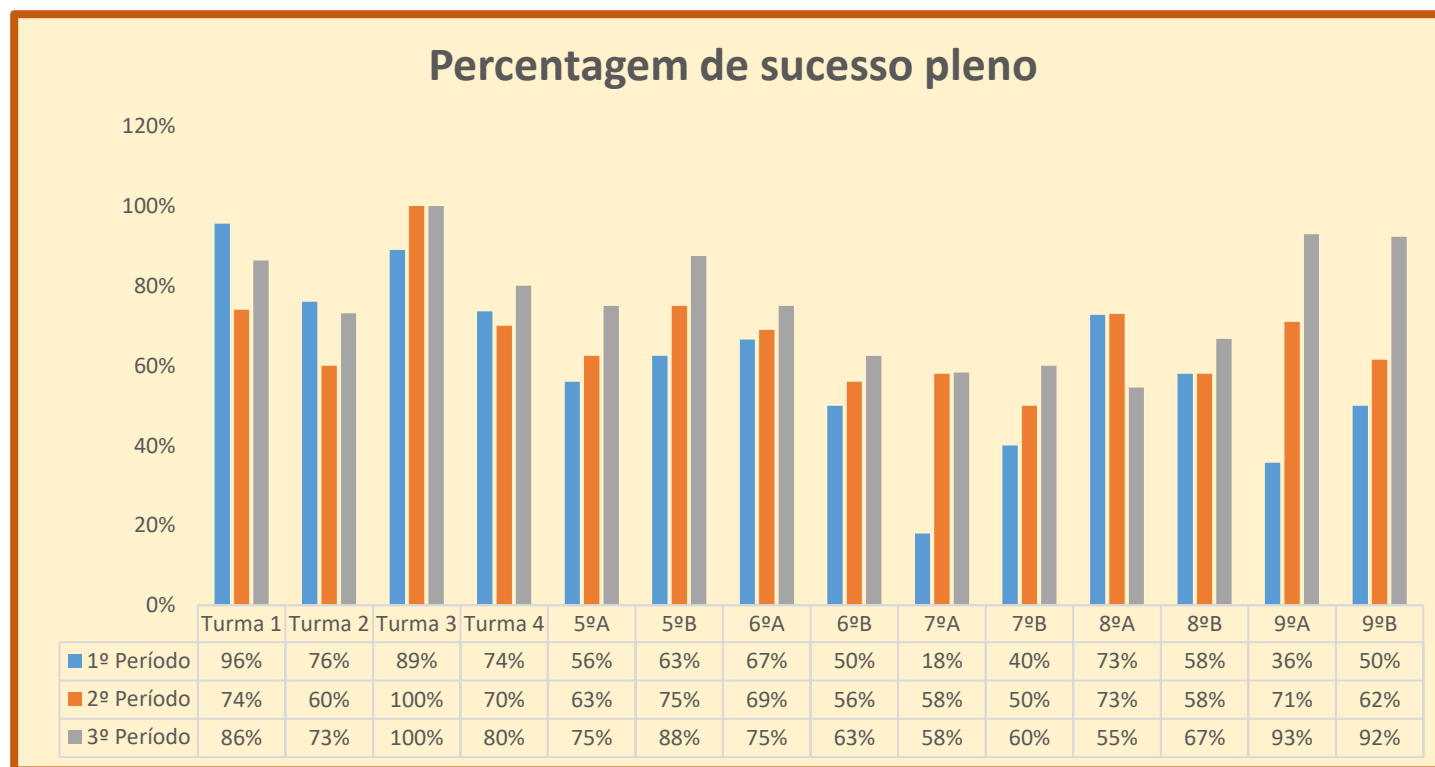


Gráfico 1 - Variáveis do desempenho escolar – Sucesso pleno
1º, 2º e 3º períodos

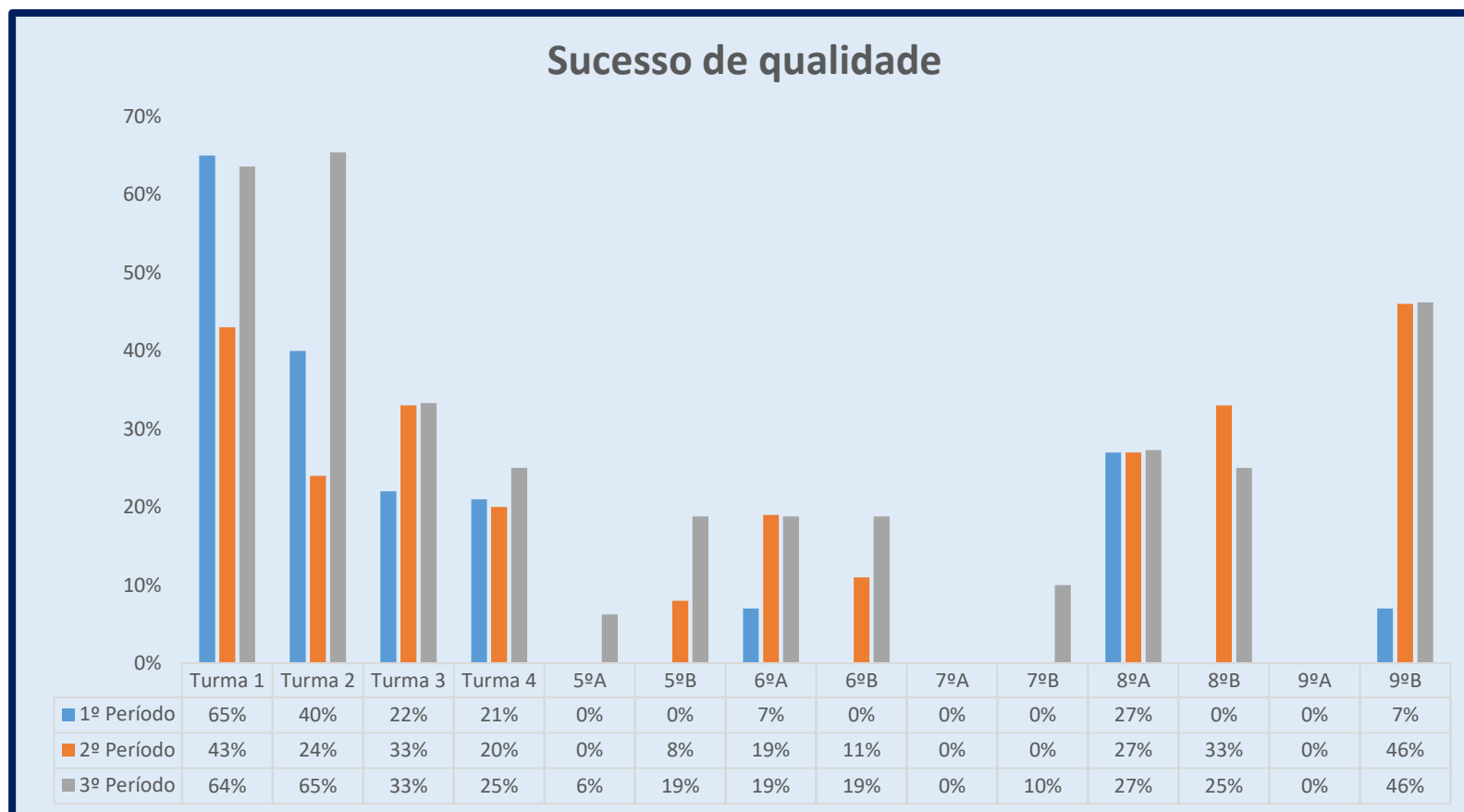


Gráfico 2 - Variáveis do desempenho escolar – Sucesso de qualidade
1º, 2º e 3º períodos

Sucesso de qualidade a Português

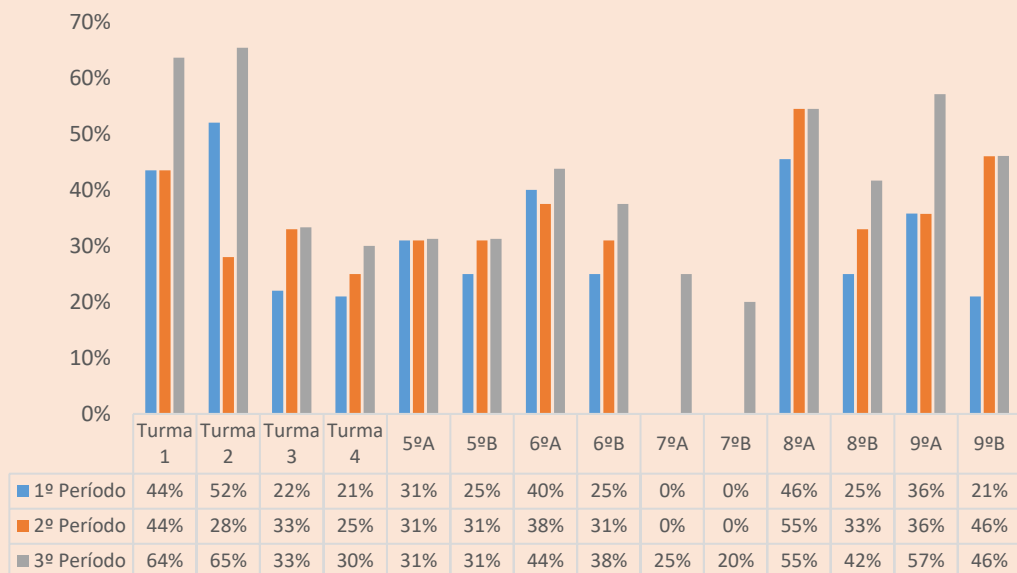


Gráfico 3 - Variáveis do desempenho escolar
Sucesso de qualidade a Português
1º, 2º e 3º períodos

Sucesso de qualidade a Matemática

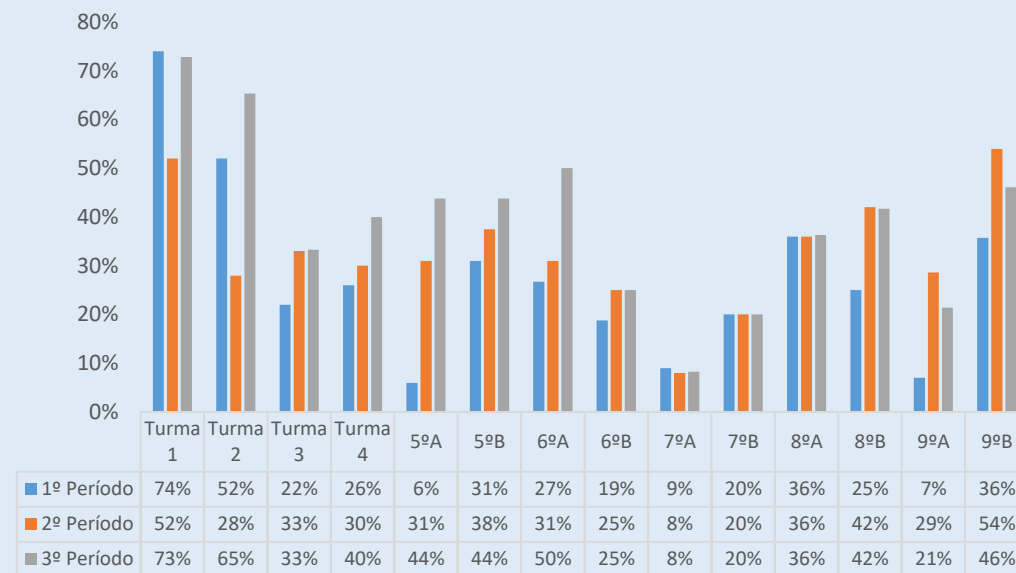


Gráfico 4 - Variáveis do desempenho escolar
Sucesso de qualidade a Matemática
1º, 2º e 3º períodos

Taxas de sucesso a Português

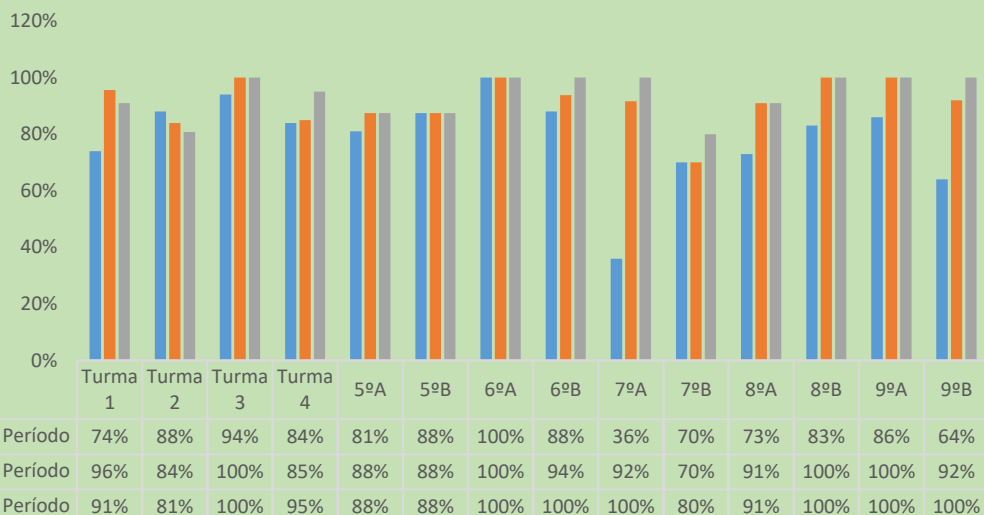


Gráfico 5 - Variáveis do desempenho escolar
Taxas de sucesso a Português
1º, 2º e 3º períodos

Taxas de sucesso a Matemática

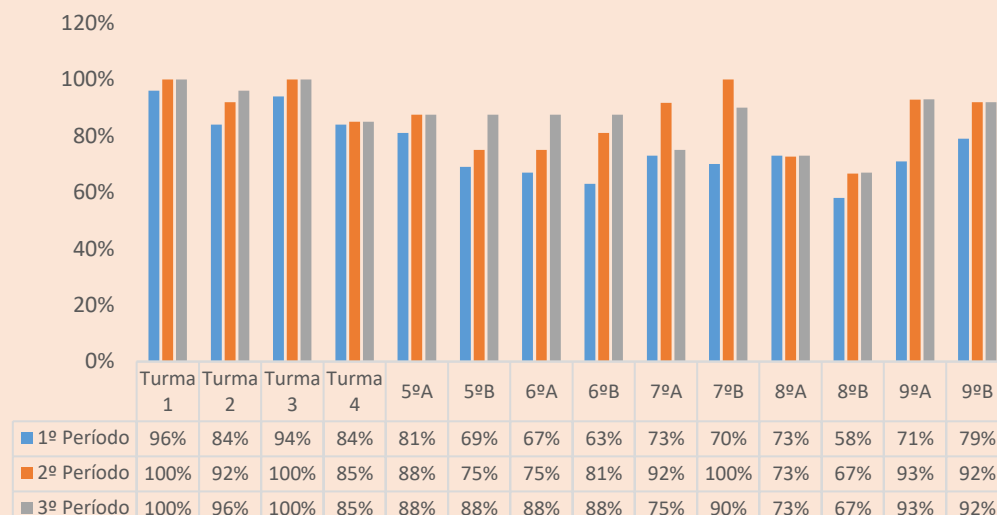


Gráfico 6 - Variáveis do desempenho escolar
Taxas de sucesso a Matemática
1º, 2º e 3º períodos

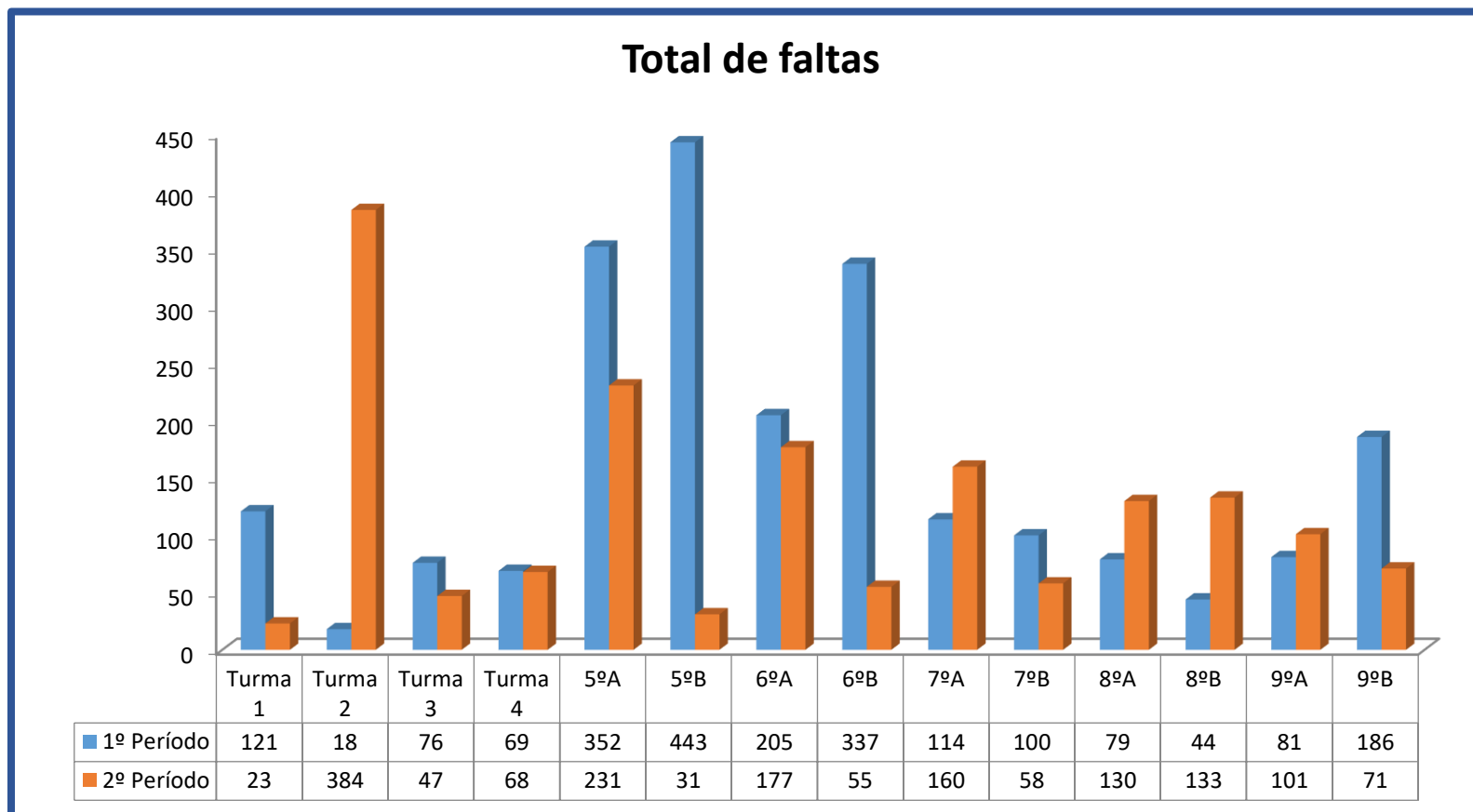


Gráfico 7- Variáveis do desempenho escolar – Total de faltas da turma 1º e 2º períodos

PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO ANO LETIVO

Para o próximo ano letivo, os conselhos de turma propõem a continuidade das seguintes estratégias: construir propostas de organização que ajudem à aquisição de métodos/hábitos de trabalho, criar situações de aprendizagem que permitam o desenvolvimento das competências de comunicação oral e escrita, reforçar situações de aprendizagem que permitam melhorar a compreensão e interpretação de ideias, a aplicação de conhecimentos e a resolução de problemas; valorizar, em termos de avaliação contínua as atitudes de empenho, a atenção/concentração, as atitudes de organização e de autonomia; incentivar e valorizar a participação organizada, o respeito pelas regras estabelecidas e a implicação nas atividades. Para além disto, os conselhos de turma entendem que para alcançar resultados mais positivos é necessário que haja, também, uma mudança de atitudes dos alunos face ao estudo e à sua importância na vida económico-social, sendo imprescindível que, quer os alunos quer os encarregados de educação, se empenhem e se corresponsabilizem pelo processo de ensino-aprendizagem, assumindo uma atitude mais proativa.

Propõem a continuação dos grupos de homogeneidade relativa temporários nas disciplinas de matemática e português, dentro ou fora da sala de aula, de acordo com a planificação definida pelos docentes responsáveis, já que os docentes consideram que o trabalho desenvolvido ao longo do ano foi profícuo, tendo em conta o sucesso alcançado, bem como o sucesso de qualidade.

Considerando a situação vivida no presente ano letivo, de E@D durante o 3º período derivado à pandemia COVID-19, os conselhos de turma consideram de imperiosa necessidade a existência de medidas de apoio por parte da tutela, no sentido da sistematização e/ou recuperação dos conteúdos lecionados durante o 3º período letivo.

Para os alunos que transitam para o 10º ano de escolaridade, ensino secundário e, considerando que o PNPSE não irá provavelmente abranger este nível de ensino, os conselhos de turma do 9º ano consideram importante que sejam aplicadas medidas de apoio às disciplinas sujeitas a avaliação externa, de modo a colmatar algumas dificuldades sentidas pelos alunos e/ou permitir que os mesmos consigam atingir o sucesso de qualidade.

METAS DE SUCESSO – PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

Considerando as metas constantes no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) 2017/2021, gráfico que a seguir se apresenta, poder-se-á concluir que em todos os anos de escolaridade se conseguiram atingir as metas propostas no PEA, com exceção do 1º ano, em que um aluno ficou retido por abandono escolar.

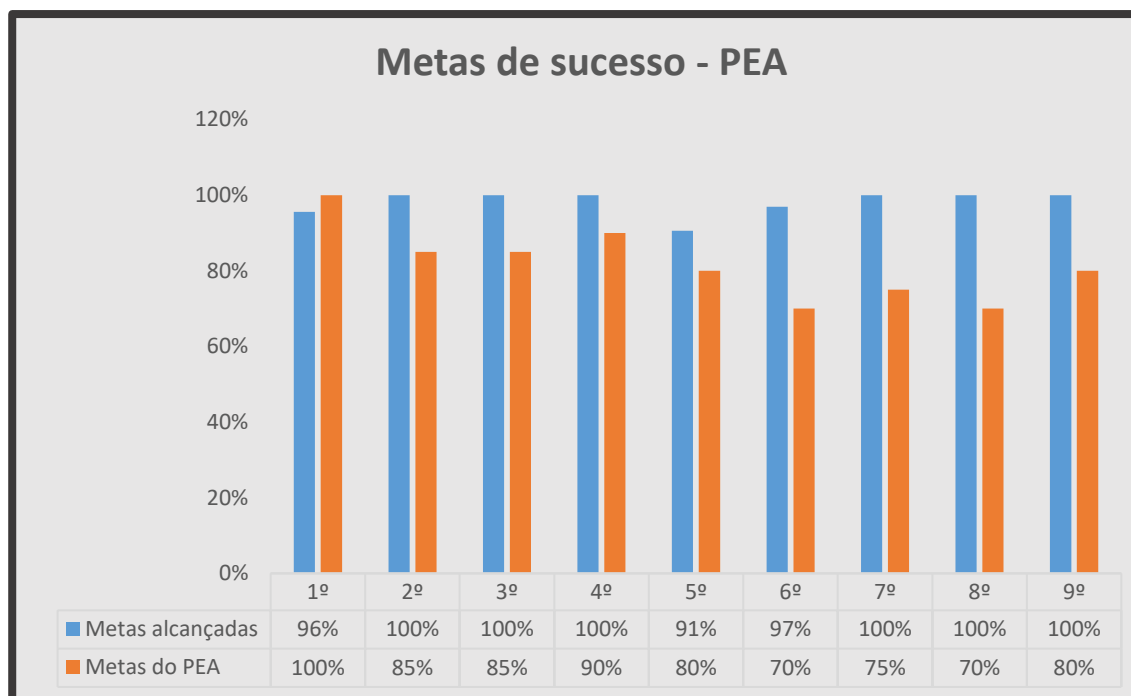


Gráfico 8: Metas de sucesso PEA

CONSIDERAÇÕES FINAIS E AJUSTAMENTO DO PLANO

A monitorização deve ser encarada como um instrumento de melhoria da execução e da gestão de projetos induzindo à introdução de ajustamentos que melhorem a sua eficácia e a eficiência.

Tendo em conta a informação atrás exposta sugere-se:

- A continuação da operacionalização das medidas conducentes a uma prática efetiva da supervisão pedagógica, no sentido da diversificação das metodologias de ensino, da troca de experiências pedagógicas entre os docentes, da partilha e elaboração conjunta dos instrumentos de avaliação e conseqüente melhoria dos resultados escolares;
- A continuação da promoção intencional e regular da análise dos resultados escolares com os alunos centrada na identificação dos fatores explicativos do maior ou menor sucesso;
- A continuação da promoção intencional da reflexão sobre as questões inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, com os Encarregados de Educação (EE), e do seu papel enquanto intervenientes diretos;
- A continuação do reforço das estratégias de diferenciação pedagógica nos diversos ciclos de ensino;
- A continuação da atualização e reforço dos recursos informáticos e de rede, nas 2 Escolas do AERS.
- A aplicação de questionários aos alunos para validar o efetivo impacto das medidas, de forma diferenciada.

- Que o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral contribuam, de forma inequívoca, com sugestões de monitorização e/ou atividades conducentes à superação dos constrangimentos encontrados e à adoção das propostas concretas aqui indicadas.

A Coordenadora do Plano de Ação Estratégica

Maria Helena da Conceição Robalo Ribeiro Pinto

(Professora do quadro do AERS, grupo 330)

Apreciado em Conselho Pedagógico a 17 de julho de 2020

Apreciado/Aprovado pelo Conselho Geral a 23 de julho de 2020